

DIVERSIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PRATICADOS POR AGRICULTORES FAMILIARES DO SERTÃO BAIANO DO SÃO FRANCISCO¹

EVANDRO VASCONCELOS HOLANDA JÚNIOR (2), FERNANDO HENRIQUE M.A.R. DE ALBUQUERQUE (3), IRAN BORGES (4), GHERMAN GARCIA LEAL DE ARAÚJO (5)

¹ Trabalho realizado com recursos financeiros do CNPq.

² Pesquisador, D.Sc., EMBRAPA Caprinos, Estrada Sobral-Groaíras km 04, Caixa Postal 145, CEP 62010-970. Sobral-CE. evandro@cnpq.embrapa.br

³ Analista da EMBRAPA Caprinos, Sobral-CE, fernando@cnpq.embrapa.br

⁴ Professor do Departamento de Zootecnia da EV-UFGM, iran@vet.ufmg.br

⁵ Pesquisador da EMBRAPA Semi-árido, Petrolina-PE, gglac@cpatsa.embrapa.br

RESUMO

Foi realizada a caracterização dos sistemas de produção praticados por agricultores familiares do sertão baiano do São Francisco agrupando-as em seis tipos de famílias. As entrevistas com os produtores das microrregiões de Juazeiro, Euclides da Cunha e Senhor do Bonfim foram realizadas durante o ano de 2002. Foi utilizado um questionário estruturado contendo 670 variáveis, envolvendo questões sociais, estrutura da propriedade, uso da terra (caatinga e cultivos para alimentação humana e animal), origem da renda do produtor e família, utilização de tecnologias, crédito e assistência técnica, entre outras. Discriminaram-se as criações e os cultivos existentes. Os caprinos eram criados por 92% das famílias, os ovinos por 78% e os bovinos por 50% das famílias, sendo comum que fossem criados juntos entre si e com outros rebanhos. A agricultura era praticada por 64% das famílias.

PALAVRAS-CHAVE

caprinos, ovinos, caatinga, agricultura familiar

DIVERSITY OF THE PRODUCTION SYSTEMS PRACTISED BY BRASILIAN SEMI ARID SAVANNAH FAMILY FARMERS

ABSTRACT

The characterization was performed in production systems practiced by family farmers in six types of families. The interviews with the producers of the microregions of Juazeiro, Euclides da Cunha and Senhor do Bonfim, were executed during 2002. It used a structured questionnaire containing 670 variable, involving social issues, structure of the property, use of the land (brasilian semi-arid savannah and crops for food and feed), source of income of the producer and family, use of technology, credit and technical assistance, among others. The breeding animals and the existing crops were discriminated. The goats were created by 92% of the family farmers, 78% for the sheep and 50% for the cattle, and is common to be created together with each other and with other herds. Agriculture was practiced for 64% of the families.

KEYWORDS

goat, sheep, caatinga, family farmers

INTRODUÇÃO

Para minimizar os riscos de efeitos negativos de políticas de desenvolvimento, a escola francesa de pesquisa-desenvolvimento diz ser preciso reconhecer a existência de uma diversidade complexa entre os sistemas de produção praticados pelos agricultores e levar em consideração os seus objetivos e suas estratégias de produção e reprodução social (Miguel, 1999). O conhecimento dos sistemas de produção é também importante para o planejamento de outras ações de desenvolvimento agrícola, como o sanitário e de desenvolvimento rural (Escobar e Berdegú, 1990). Segundo Escobar e Berdegú (1990), os grupos homogêneos de produtores devem ser caracterizados considerando, também, suas práticas produtivas. De acordo com Bonnal et. al. (1994), o produtor rural tem boas razões para o que está fazendo e, reconhecendo-se a existência de um processo de inovação do próprio produtor, as práticas que eles adotam convertem-se em objeto privilegiado de análise. Esse conjunto de decisões dos agricultores se expressa na

Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte
João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007

combinação, em um espaço e em um determinado tempo, de subsistemas de criação animal e de cultivos agrícolas que formam os sistemas de produção agropecuária. Nos subsistemas de criação, os animais de uma mesma espécie são distribuídos por idade e sexo e submetidos a itinerários técnicos definidos (Carmo e Salles, 1998). Este trabalho teve como objetivo caracterizar a diversidade dos sistemas de produção praticados por agricultores familiares do sertão baiano do São Francisco.

MATERIAL E MÉTODOS

As entrevistas com os produtores foram realizadas nas microrregiões de Juazeiro, Euclides da Cunha e Senhor do Bonfim, que juntas detinham, segundo o IBGE (2003), 58% e 42% dos efetivos caprinos e ovinos do estado, respectivamente. Essas entrevistas (656) foram realizadas durante o ano de 2002, tendo sido utilizado um questionário estruturado contendo 670 variáveis, envolvendo questões sociais, estrutura da propriedade, uso da terra (caatinga e cultivos para alimentação humana e animal), origem da renda do produtor e família, utilização de tecnologias, crédito e assistência técnica, entre outras. As entrevistas foram conduzidas por técnicos pertencentes aos quadros da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) e da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB). A família e seus sistemas de produção foram classificados em seis tipos da seguinte maneira: I = Diversificado com caprino-ovinocultura para consumo familiar; II = Especialização parcial para a caprino-ovinocultura; III = Caprino-ovinocultura complementar à agricultura; IV = Maior especialização para caprino-ovinocultura; V = Caprino-ovinocultura complementar à bovinocultura; VI = Caprino-ovinocultura mais extensiva. Para formar os grupos homogêneos, adotou-se o método de agrupamento não hierárquico (*proc fastclus*). Utilizou-se o pacote estatístico *Analysis Statistical System for Windows* (SAS), versão 8.2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na amostra, o animal de criação mais utilizado era o caprino, sendo que 92% das famílias criavam estes animais (Tabela 1). Os ovinos estavam presentes em 78% e os bovinos em 50% dos sistemas de produção. Em 1974, em amostra de 741 caprino-ovinocultores de 11 municípios do sertão baiano do São Francisco, a frequência de entrevistados que criavam bovinos era menor, 42% (Bahia, 1975). A criação de caprinos e ovinos, com ou sem bovinos, era a composição mais freqüente (80%), sendo maior que no estudo realizado na região em 1974, que foi de 64%. A criação de caprinos e/ou ovinos, sem bovinos e com agricultura, estava presente em 35% dos sistemas de produção, valor menor que o encontrado na região em 1974, 48%. Já o percentual de entrevistados que tinham os mesmos sistemas de criação e não desenvolviam a agricultura foi maior que em 1974 (15% *versus* 8%). A criação apenas de caprinos, com ou sem bovinos, somou 21%, enquanto que a criação apenas de ovinos, com ou sem bovinos, estava presente em 8% dos sistemas de produção. Ambos valores semelhantes aos encontrados na região em 1974 (Bahia, 1975). Os sistemas com caprinos, ovinos e bovinos e com agricultura eram praticados por 33% dos entrevistados, valor semelhante ao encontrado em 1974, 31%. Os sistemas com essas criações e sem agricultura foram adotados por 17% dos entrevistados, percentual um pouco maior que o encontrado em 1974, 11%. Entre os tipos de família (Tabela 1), a criação de bovinos era menos freqüente nos tipos I e VI, enquanto que, no tipo V, todas as famílias tinham esses animais. Acredita-se que no tipo I, a opção por caprinos e ovinos, que produzem carcaças de pequeno porte, foi feita por ser mais adequada às condições de investimento e capital e às necessidades de subsistência das famílias (Souza Neto et al., 1995). Já no tipo VI, por ser o sistema de criação mais extensivo, a opção por esses animais estaria de acordo com a grande adaptação biológica dos caprinos e ovinos ao ecossistema da caatinga (Oliveira et. al., 1986). O tipo III reuniu apenas entrevistados que tinham sistemas de cultivos agrícolas, enquanto que nos tipos IV e VI, aproximadamente a metade não desenvolvia sistemas agrícolas. A criação de ovinos não estava presente em 25% das famílias do tipo VI e por 18% das famílias dos tipos I, II e III. Enquanto que nos tipos IV e V, mais especializados para a caprino-ovinocultura, apenas 10% não criaram esses animais.

Tabela 1. Percentuais de famílias, segundo os sistemas de produção agropecuária.

Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte
João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007

Sistemas de criação	Tipo de família ou Sistemas de produção ¹ (% no tipo)						Amostra (% do total)	
	I	II	III	IV	V	VI	Com agricultura	Sem agricultura
Caprinos	16	12	10	0	0	17	9	4
Caprinos, ovinos	32	35	28	38	0	42	6	4
Caprinos, ovinos e bovinos	30	37	51	49	82	33	23	9
Caprinos e bovinos	13	6	8	10	12	8	25	12
Ovinos	7	5	0	0	0	0	3	2
Ovinos e bovinos	2	5	3	3	6	0	2	1
Sem agricultura	30	36	0	49	35	50	9	4

1. I = Diversificado com caprino-ovinocultura para consumo familiar; II = Especialização parcial para a caprino-ovinocultura; III – Caprino-ovinocultura complementar à agricultura; IV – Maior especialização para caprino-ovinocultura; V = Caprino-ovinocultura complementar à bovinocultura; VI = Caprino-ovinocultura mais extensiva.

CONCLUSÕES

O sistema de produção animal mais comum nas famílias estudadas era composto por sistemas de criação de caprinos, ovinos e bovinos, sendo os caprinos mais comuns e os bovinos menos comuns. A maioria das famílias destinava uma parte da área para cultivos agrícolas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAHIA. Aspectos da produção e da comercialização de caprinos e ovinos na região nordeste da Bahia. Salvador, BA: Secretaria Estadual da Agricultura. 1975. 104p.
2. BONNAL, P.; et al. *Síntese do projeto Silvânia*. EMBRAPA-CPAC / CIRAD-SAR 1994.
3. CARMO, M. S; SALLES, J. T. A. O. Sistemas familiares de produção agrícola e o desenvolvimento sustentado. In: SIMPÓSIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 3, 1998, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, 1998a. Disponível em <: <http://gipaf.cnptia.embrapa.br/itens/publ/sbs3/sbs3.html#Poster>>. Acesso: 01 de agosto de 2001.
4. ESCOBAR, D.; BERDEGUE, J.; Conceptos y metodología para la tipificación de sistemas de finca: la experiencia de RIMISP. IN: ESCOBAR, D.; BERDEGUE, J. (edr) Tipificación de sistemas de producción agrícola. Santiago, Chile: RIMISP, 1990. p. 13-43.
5. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS - Sistema IBGE de Recuperação Automática. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em: 01/JUN/2003.
6. MIGUEL, L. A. A pesquisa-desenvolvimento na França e sua contribuição para o estudo rural. In: Seminário sobre sistemas de produção: conceitos, metodologias e aplicações. Curitiba, PR: Curso de Pós-Graduação em Agronomia/UFPR. 1999. p 16-25.
7. OLIVEIRA, E. R.; PFISTER, J.A; KIRMSE, R.D; et al. Hábitos alimentares e seletividade de caprinos e ovinos em pastoreio: considerações a respeito dos requerimentos nutritivos durante a estação seca. 1986. In: REUNIÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA COLABORATIVA DE PEQUENOS RUMINANTES, 1, 1986, Sobral: EMBRAPA-CNPC/SR-CRSP, 1986. p. 151 a 166.
8. SOUZA NETO, J; BAKER, G. A.; SOUSA, F.B. ET AL. Análise socioeconômica da exploração de caprinos e ovinos no estado do Piauí. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 30, n. 8, p. 1017-1030. 1995.